# ONOMÁSTICA DAS ENFERMIDADES DA MENTE: FILOSOFIA E CURA NO *ENSAIO SOBRE AS DOENÇAS MENTAIS*, DE IMMANUEL KANT

Victor Sávio de Oliveira Tavares[69]

**Resumo**: No *Ensaio sobre as doenças mentais* (1764) Kant desenvolve uma classificação das enfermidades da mente seguida de apreciação cujo cerne inclui uma proposta terapêutica na qual reserva um lugar para a filosofia. O empreendimento classificatório apresentado por Kant tem como norte o olhar de um observador e não de um filósofo ou médico, apesar de as catalogações providas pela medicina serem de grande influência no *Ensaio.* Kant nota a importância desse exercício de ordenação, não só para o médico e para o filósofo, como também para aquele que sofre de mazelas (entre elas, as mentais): "Assim nada me resta a fazer senão imitar o método dos médicos, que crêem ser muito úteis aos pacientes, quando dão um nome a sua doença, e esboço uma pequena onomástica das fraquezas da mente [...]" (Kant, 1993, p. 82). Podemos ver aqui o primeiro passo para pensarmos como o auxílio da filosofia será possível no que tange às doenças do ânimo e sua classificação. O primeiro conhecimento da doença desvenda, perante o entendimento do paciente, as características principais da moléstia e, com essa compreensão, a doença perde o seu valor de impenetrabilidade, mostrando sua oportunidade de cura. É também notável como a separação entre médico e filósofo se torna ambígua. O filósofo, para poder enfrentar a problemática das doenças do espírito, necessita aproximar o seu método ao do médico, dito de outro modo, se o filósofo quer propor uma cura, terá que ir além das elucubrações afastadas da experiência, e o trabalho onomástico necessita de uma abordagem antropológica que, por sua vez, precisa ser empírica para tornar-se uma análise precisa das tendências comportamentais do homem. A organização das doenças mentais no *Ensaio* será guiada por esses elementos. Portanto, o nosso objetivo é apresentar a classificação das doenças da mente estabelecida por Kant e a partir dela entender como uma orientação terapêutica se apresenta na obra em questão.

**Palavras-chave**: Doenças mentais; Cura; Kant.

[69] Licenciado em Filosofia, mestrando em Filosofia no Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF), ambos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orientador: Prof. Dr. Edmilson Menezes (DFL/PPGF/UFS). E-mail: juioh99@hotmail.com.